



LLX - Resultados Referentes ao 4T10

- Superporto do Açú:**
- Licença ambiental para o canal *onshore* do maior complexo industrial portuário da América Latina**
 - Maior complexo de geração de energia da região Sudeste com 5.400 MW**

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011 - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira que está implantando o Complexo Industrial do Superporto do Açú, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do exercício de 2010 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais do ano de 2010, em bases consolidadas e em milhares Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Em 2010, a LLX duplicou a capacidade do Superporto do Açú (“Superporto”) para 350 milhões de toneladas por ano o que corresponde a cerca de 50% do volume total de carga movimentada no Brasil no ano de 2009. Com dois terminais, um *offshore*, o TX1 e outro *onshore*, o TX2, o Superporto será um dos 3 maiores complexos portuários do mundo” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente da LLX.

Destaques do 4º Trimestre e Eventos Subsequentes

Cisão parcial da LLX e oferta de US\$ 2,2 bilhões aos acionistas de PortX

- Em outubro, foi realizada a cisão parcial da LLX. Neste evento, os acionistas da LLX receberam ações da PortX, representando sua respectiva participação na LLX Sudeste. Simultaneamente a MMX anunciou a oferta voluntária de permuta para a aquisição da totalidade das ações de PortX, cujo valor supera US\$ 2,2 bilhões. A partir de 3 de dezembro, as ações de emissão da PortX, passaram a ser negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o símbolo PRTX3.

Contrato *take or pay* de 25 anos entre LLX Minas-Rio e Anglo Ferrous

- Em dezembro, as duas empresas assinaram um contrato *take or pay* por 25 anos, com o primeiro embarque de minério de ferro pelo Superporto do Açú programado para julho de 2013.

Autorização da Marinha e Licença Prévia para o Canal Onshore do Superporto do Açú

- Com a autorização da Marinha do Brasil concedida em dezembro para desenvolvimento do canal *onshore* e subsequente aprovação da licença ambiental em fevereiro de 2011, o Superporto do Açú com seus dois terminais, TX1 e TX2, deve posicionar-se entre os três maiores complexos portuários do mundo, movimentando cerca de 350 milhões de toneladas por ano.

Superporto do Açú terá o maior complexo de geração de energia da região Sudeste com 5.400 MW

- Em fevereiro de 2011, a MPX Açú obteve a Licença Prévia para uma termoelétrica a gás natural de 3.300 MW, no Complexo Industrial do Superporto do Açú, que, combinada com a Licença de Instalação já obtida para 2.100 MW a carvão, criam o maior complexo de geração de energia licenciado da região Sudeste.

Atualização dos empreendimentos

Superporto do Açú: um dos 3 maiores complexos portuários do mundo

O Superporto do Açú, localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro e composto pelos terminais *offshore* e *onshore* TX1 e TX2, terá 40 berços e 11 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto que o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, coque de petróleo, ferro-gusa, escória e granito.

Em conjunto, TX1 e TX2 deverão movimentar 350 milhões de toneladas por ano, colocando o Superporto do Açú entre os três maiores complexos portuários do mundo.

Na sua retroárea com cerca de 150 km² está sendo implementado o Complexo Industrial do Superporto do Açú (“Complexo”) que já é o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida e de energia cerca de 30% mais barata do que em outras localidades.

O Superporto do Açú está sendo desenvolvido por duas empresas: LLX Minas-Rio e LLX Açú. A LLX Minas-Rio conta com uma estrutura *onshore* de 500 ha para processar, movimentar, armazenar e pelotizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore*, TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e berços para carregamento de minério de ferro.

Já a LLX Açú incorpora a parte do TX1 dedicada ao petróleo, além do TX2 e do Complexo. O TX2 tem 8.000 metros de cais, largura de 300 metros e retro-área de cerca de 8 milhões de metros quadrados. Em função da sua localização próxima as bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o “Superporto do Açú” está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico dedicado a indústria de Petróleo e Gás.

No 4º trimestre de 2010, a LLX Minas-Rio deu continuidade a construção do quebra-mar, que terá 1.300 metros por 925 metros (em forma de “L”) e está sendo construído com pedras oriundas de uma pedreira arrendada nas proximidades do Superporto do Açú. Além de mais de 500.000 m³ de pedras já produzidas, das quais cerca de 300.000 m³ estão estocadas no Açú, 21.000 estruturas de concreto denominadas “core-loc”, (das quais mais de 13000 já foram produzidas) comporão as últimas camadas do quebra-mar. Ao final deste trimestre mais de 50% da obra do píer de minério estava concluída e 16 milhões de m³ de material já havia sido dragado do canal de acesso e bacia de evolução volume equivalente a cerca de 90% do total programado. Mais de 2.000 pessoas, 75% oriundos das comunidades próximas (São João da Barra e Campos), trabalham nas obras do Superporto.



Vista geral ponte de acesso (TX1)



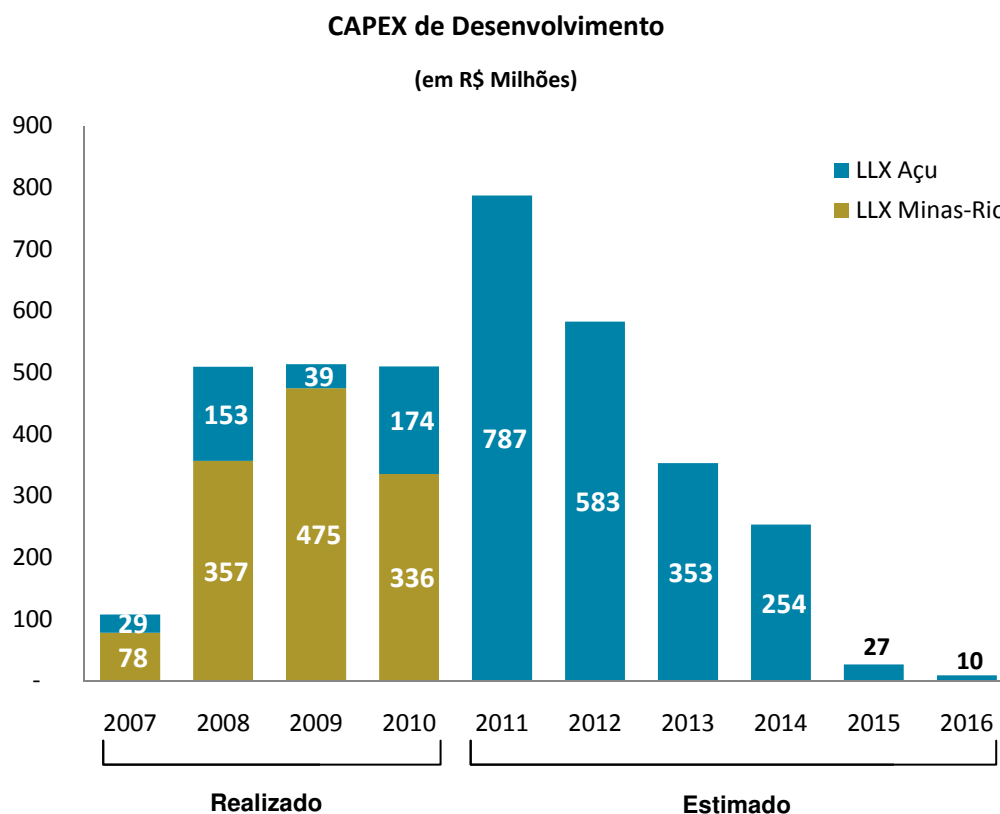
Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1



Área de filtragem e estocagem de minério de ferro

CAPEX

Em dezembro, a revisão dos contratos entre LLX Minas-Rio e Anglo garantiu que os investimentos da LLX Minas-Rio fiquem limitados ao montante já desembolsado com este empreendimento, de cerca de R\$ 974 milhões. O investimento desembolsado, a maior pela LLX Minas-Rio, deverá ser reembolsado ao longo do 1º semestre de 2011. Com isso, o CAPEX estimado para o Superporto do Açu ficou em R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 1,0 bilhão para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhões para a LLX Açu, com uma distribuição anual conforme gráfico abaixo.



Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

DRE (R\$ mil)	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro (prejuízo) bruto	-	-	11.109	-
Despesas Gerais e Administrativas	(40.273)	(35.533)	(96.452)	(63.216)
Resultado Financeiro	82.909	41.613	75.497	153.518
Resultado de equivalência patrimonial	(39.039)	(61.351)	-	-
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.488	(53.584)	(6.585)	89.537
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(12.701)	(54.830)	(25.381)	46.196

O Superporto do Açú é um empreendimento em fase pré-operacional. Todavia, o contrato de locação, entre LLX Açú e UTE Porto do Açú Energia S.A., gerou uma receita bruta de aluguel de R\$ 12,2 milhões em 2010.

Em 2010, a LLX controladora, em BR GAAP, apresentou um prejuízo de 12,7 milhões. O resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 25,3 milhões associado principalmente às despesas gerais e administrativas que, em 2010, acumularam R\$ 96,4 milhões (incluindo R\$ 13 milhões em despesas com amortização de benfeitorias na estrada de acesso ao Superporto), em comparação a R\$ 63,2 milhões no ano anterior. Após entrada em vigor da Lei 11.638/07 e da Instrução CVM 583/09, as despesas pré-operacionais não relacionadas diretamente ao empreendimento do Superporto do Açú foram contabilizadas na conta de despesas gerais e administrativas.

O resultado financeiro líquido consolidado em 2010 foi de R\$75,5 milhões, em comparação a R\$ 153,5 milhões em 2009. O resultado financeiro de 2010 é reflexo de i) receita financeira no valor de R\$ 125,3 milhões, sendo R\$ 100,2 milhões de juros sobre mútuo, juros sobre aplicações financeiras e juros ativos; R\$ 24 milhões de ganho e provisão de ganho na liquidação de *hedge* e R\$1,1 milhão em outras receitas financeiras e ii) despesas financeiras de R\$ 49,8 milhões, sendo R\$ 8,6 milhões de perdas na liquidação de *hedge*, R\$ 35,5 milhões de juros, R\$5,3 milhões de IOF e R\$ 400 mil em outras despesas financeiras.

Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	Dez/10	Set/10	Dez/10	Set/10
Ativo Circulante	276.710	57.599	446.129	392.284
Ativo Não Circulante	420.315	638.629	330.895	302.160
Ativo permanente	271.205	318.096	823.184	1.062.003
Total do Ativo	968.230	1.014.324	1.600.208	1.756.447
Passivo Circulante	28.237	22.112	80.047	283.835
Passivo Não Circulante	109	-	580.277	468.959
Patrimônio líquido	939.884	992.212	939.884	1.003.653
Total Passivo e Patrimônio líquido	968.230	1.014.324	1.600.208	1.756.447

A Companhia encerrou o ano de 2010 com R\$ 118,8 milhões em caixa e equivalentes de caixa, em comparação com R\$ 277,4 milhões no 3T10. Além deste caixa, o ativo circulante inclui R\$231 milhões relativos ao mútuo da LLX para PortX a ser liquidado na conclusão da OPA prevista para o 2º trimestre de 2011.

A redução no caixa reflete os investimentos para implantação e desenvolvimento dos empreendimentos da LLX durante 2010. As aplicações financeiras, principal componente do caixa e equivalentes de caixa, representam investimentos em fundo exclusivo da LLX. O fundo mencionado é lastreado em títulos públicos federais e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha e títulos privados (Debêntures) emitidos por empresas e instituições financeiras, todos com rentabilidade média pouco superior ao DI CETIP ("CDI"). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP, e têm garantia de recompra das instituições financeiras.

No mês de outubro, com a cisão parcial da LLX e conseqüente exclusão da LLX Sudeste da sua estrutura societária, o Ativo Imobilizado foi reduzido em R\$ 179 milhões. O ativo imobilizado da LLX (excluindo a LLX Sudeste) cresceu R\$ 228 milhões, passando de R\$ 545,6 em 2009 para R\$ 773,6 milhões em 2010. Este resultado reflete em grande parte as obras da ponte de acesso, píer de minério e quebra-mar executadas pela LLX Minas-Rio (R\$ 157,0 milhões) bem como as obras civis e projetos de engenharia em curso na LLX Açú (R\$ 57 milhões).

No Passivo Não Circulante destaca-se o saldo de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 359,6 milhões relativo à linha de crédito contratada pela LLX Açú com Banco Bradesco S.A. em setembro de 2008, e, que foi renovada e acrescida em R\$155,2 milhões em setembro de 2010 pelo prazo de 2 anos. Em setembro, o valor apresentado de R\$ 434,9 milhões ainda incluía o desembolso do BNDES para a LLX Sudeste no valor de R\$ 86 milhões.

Mercado de Capitais

Em dezembro a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,528%.

Como resultado da cisão parcial da LLX Sudeste, a partir de 3 de dezembro de 2010, as ações de emissão da PortX, passaram a ser negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o símbolo PRTX3.

Em 2010, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$26,3 milhões e 3.254 negócios por dia. A capitalização de mercado da LLX combinada com a da PortX atingiu 6,7 bilhões em 31/12/2010, sendo R\$3,3 bilhões referentes a LLX e R\$3,4 bilhões referentes a PortX, permanecendo estável se comparada com a alcançada no ano anterior pela LLX, quando esta incluía a LLX Sudeste como controlada.

Ao final do mês de dezembro de 2010, a LLX possuía 693.417.077 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final de 2010, os GDRs representavam 1.131.525 ações, ou 0,16% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 17% são detidas por pessoas físicas e 83% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 55% são de investidores nacionais e 45% são de investidores estrangeiros.

Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável e respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

Em julho, a LLX foi uma das 27 empresas selecionadas para o prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro 2010, que premia as companhias que possuem as melhores práticas de gestão socioambiental no Brasil. A Companhia foi selecionada com o empreendimento "Cenário educacional das comunidades pesqueiras de São João da Barra", que identificou as principais questões sobre a realidade das comunidades pesqueiras que atuam no entorno do Superporto do Açú.

A LLX também concluiu as obras da Sede de Pesca de Barra do Açú. Esta obra havia sido iniciada em mutirão pelos pescadores e contou com o auxílio da colônia para instalação da laje. Como não tinha acabamento (janelas, portas, louças e pintura) o local, que poderia atender cerca de 250 pescadores, ainda não era utilizado pela comunidade pesqueira.

Outra ação desenvolvida pela empresa é a celebração de parcerias com o Instituto Federal Fluminense (IFF) e as secretarias de Educação e Pesca de São João da Barra. O objetivo é desenvolver programas de capacitação para pescadores e seus familiares.

Em agosto, a LLX lançou o Projeto ABC de ensino. O programa irá possibilitar que os pescadores conclua o ensino fundamental. O modelo é equivalente ao supletivo e as turmas receberão certificado de conclusão ao final do projeto, que terá duração de seis meses. Para facilitar o ensino, as aulas acontecem na sede da Colônia de Pescadores de Atafona.

Seguindo a política para geração de emprego e renda para a região onde seus projetos estão instalados, a LLX em parceria com o SENAI e a Prefeitura de São João da Barra, realiza o Programa de Qualificação Profissional. Mais de 400 pessoas foram qualificadas nos cursos de soldador, pedreiro, carpinteiro, mecânico, operador de empilhadeira, técnico hidráulico, almoxarife, armador de ferro e assistente administrativo. Na segunda fase do programa estão sendo ministrados cursos para 400 aprovados.

A LLX assinou termo de cooperação técnica visando o fortalecimento da agricultura familiar nas áreas de influência do Superporto do Açú, em São João da Barra. Serão implantados projetos pilotos com a utilização de estufas, introduzindo tecnologia de cultivo protegido e capacitação para aumentar a produtividade e rentabilidade daqueles agricultores.

Em 2010 foram investidos cerca de R\$ 2 milhões nos projetos socioambientais do Superporto do Açú.

Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

Glossário e premissas adotadas no Financial Release

AGE: Assembleia Geral Extraordinária

US PPI: United States Producer Price Index

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS : International Financial Reporting Standards

ha: hectare

Informações Teleconferência:

Sexta-Feira, 25 de Março às 12:30h (horário de Brasília); 11:30h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos LLX

Investidores:

Otavio Lazcano

Antonio Castello Branco

Fábio Lucena

ri@llx.com.br

+55 21 2555 5661

Imprensa:

Barbara Bortolin

barbara.bortolin@llx.com.br

+55 21 2555-5675

SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no norte do estado do Rio de Janeiro, terá quarenta berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea de 150 km² um complexo industrial, que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. Para mais informações visite o site: www.llx.com.br/ri

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

LLX Logística S.A.
Balço Patrimonial (em milhares de reais)

Ativo	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	4T10	3T10	4T10	3T10
Circulante	276.710	57.599	446.129	392.284
Caixa e equivalentes de caixa	23.199	48.259	115.586	277.428
Títulos e valores mobiliários	441	-	3.252	-
Contas a receber	-	-	-	497
Estoques	-	-	-	3.797
Impostos a recuperar	15.028	9.088	26.133	22.022
Imposto de renda s/mútuo	3.613	-	3.613	-
Depósitos Bancários Vinculados	-	-	59.729	62.346
Despesas antecipadas	2.432	121	190	11.611
Ganho em operações com derivativos	-	-	-	13.605
Adiantamentos diversos	111	131	5.347	965
Partes Relacionadas	231.640	-	231.640	-
Outros Créditos	-	-	-	13
Outros Valores a Receber	246	-	639	-
Não circulante	420.315	638.629	330.895	302.160
Depósitos Judiciais	-	-	20.570	12.316
Partes Relacionadas	407.585	625.630	-	1.050
Impostos a recuperar	-	-	758	595
Impostos Diferidos	2.420	1.741	71.046	87.604
Outros créditos com terceiros	-	-	204.544	189.337
Impostos de renda s/ mútuo	10.310	11.258	12.830	11.258
Outros créditos	-	-	21.147	-
Ativo permanente	271.205	318.096	823.184	1.062.003
Investimentos	268.720	317.017	4	-
Imobilizado	2.128	763	791.923	938.783
Intangíveis	357	316	31.257	123.220
Total do Ativo	968.230	1.014.324	1.600.208	1.756.447

Passivo + Patrimônio Líquido	CPC		IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	4T10	3T10	4T10	3T10
Circulante	28.237	22.112	80.047	283.835
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.789
Fornecedores	710	786	23.182	47.850
Impostos e contribuições a recolher	592	12.146	4.948	20.381
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15.766	-	31.858	-
Salários e encargos a pagar	7.593	6.807	11.333	12.434
Outras provisões	1.439	932	2.090	3.311
Partes relacionadas	2.137	1.441	2.869	2.657
Obrigações com terceiros	-	-	3.767	195.413
Não circulante	109	-	580.277	468.959
Outras obrigações com terceiros	-	-	205.382	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	359.587	434.920
Impostos e contribuições a recolher	-	-	10.939	24.048
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	-	-	99	97
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-
Provisão para contingências	109	-	1.740	1.941
Impostos diferidos	-	-	-	6.417
Parcelamento direito de acesso	-	-	230	-
Outras obrigações	-	-	2.300	1.536
Patrimônio líquido	939.884	992.212	939.884	1.003.653
Capital social	623.978	675.909	623.978	675.909
Participações de acionistas não controladores	-	-	28.371	49.386
Reserva de capital	350.520	349.953	350.520	349.953
Ações em tesouraria	(182)	-	(182)	-
Prejuízos acumulados	(34.432)	(33.650)	(62.803)	(71.595)
Passivo e Patrimônio líquido	968.230	1.014.324	1.600.208	1.756.447

LLX Logística S.A.
Demonstração de Resultado (em milhares de reais)

	Controladora - CPC	
	2010	2009
Receita operacional bruta	-	-
Deduções da receita bruta	-	-
Receita operacional líquida	-	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	3.488	(53.584)
Administrativas e gerais	(40.273)	(35.533)
Vendas	-	-
Honorários da administração	-	-
Receitas financeiras	84.547	42.838
Despesas financeiras	(1.638)	(1.225)
Resultado da equivalência patrimonial	(39.039)	(61.351)
Outras (despesas) receitas operacionais	(109)	1.687
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.488	(53.584)
Resultado não operacional		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(15.766)	(4.089)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(423)	2.843
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(12.701)	(54.830)
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(12.701)	(54.830)
Acionistas não controladores	-	-
Prejuízo do Exercício	(12.701)	(54.830)
	Consolidado- IFRS	
	2010	2009
Receita operacional bruta	11.109	-
Receita de vendas	-	-
Receita de aluguel	11.109	-
Deduções da receita bruta	-	-
Receita operacional líquida	11.109	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	11.109	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.694)	89.537
Administrativas e gerais	(96.452)	(63.216)
Vendas	-	-
Honorários da administração	-	-
Receitas financeiras	125.291	252.199
Despesas financeiras	(49.794)	(98.681)
Outras (despesas) receitas operacionais	3.261	(765)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.585)	89.537
Imposto de renda e contribuição social corrente	(20.919)	(4.089)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21.121	(26.829)
Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores	(6.383)	58.619
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	(12.701)	51.633
Acionistas não controladores	(12.680)	(5.437)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(25.381)	46.196